

O CRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO IV

Rio de Janeiro, Setembro de 1895.

NUM. 45

Lembranças do Passado

V

Durante estes mezes, o Dr. Kalley escrevia cartas pastoraes aos Madeirenses em Illinois, e individualmente aos seus amigos portuguezes nos Estados Unidos. Expunha-lhes a necessidade espirital d'esta terra, e convidava a alguns d'elles a procurarem o pão diario no Brazil, e a usarem o conhecimento que tinham das Escripturas Sagradas, e da paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Christo, entre os companheiros de officio.

Parece-nos que foi no domingo 11 de Novembro de 1855 que a Sra. Kalley começou a escola dominical de crianças para instrucção biblica.

Cinco filhos d'uma familia ingleza foram os primeiros membros das classes biblicas que duraram muitos annos, e que produziram algum fructo bom e permanente. Dous ou tres domingos depois, o Sr. Doutor tinha uma classe composta de pretos com os quaes conversava sobre as Escripturas.

O cholera flagellava e decimava Petropolis. Na tarde de 17 de Novembro o Doutor visitou o Sr. Mello Franco, e offereceu-se para tratar doentes, mostrando-lhe os seus diplomas e declarando que não era brasileiro. O Sr. Mello Franco acceptou a offerta e prometteu apresental-o ao governo, e no dia 20 publicou-se na imprensa um aviso a esse respeito (*vide Correio Mercantil*).

O velho jardineiro Manoel cahio enfermo de cholera. Foi tratado por alguns dias na casa da residencia de seu patrão, e depois foi levado para o hospital onde falleceu a 2 de Dezembro.

Houve tempo quando este velho engrandecia os santos, mas o evangelho penetrou na sua alma e elle reconheceu o indizivel amor de Jesus: então não cansava de repetir o nome do Salvador, e morreu confiando n'elle. Pessoas de qualidade mandaram chamar o Doutor para tratá-los, e também muitos portuguezes pobres pediam o seu auxilio medico ;

o bom amigo aproveitava todas estas occasiões para estender a influencia do evangelho falando-lhes da obra de Jesus. E não só em casas particulares, mas também nas lojas travava conversas interessantes com os empregados e freguezes.

Na primeira semana de Dezembro, o Sr. Guilherme D. Pitt chegou ao Rio de Janeiro. Nasceu no condado de Devonshire no sul da Inglaterra. Quando era moço frequentava ha muitos annos, uma classe biblica na cidade de Torquay, da qual a Sra. Kalley (então solteira) era professora. Guardou-lhe muito respeito e estimaçã, e desejava auxilia-la em qualquer trabalho do evangelho. Isto em parte levou-o aos Estados Unidos, onde empregou-se no officio de carpinteiro. Mas os seus amigos não se demoraram muito tempo n'aquella terra. Sabendo que estavam no Brazil, resolveu seguir para o Rio de Janeiro, e na viagem estudou com diligencia a lingua portugueza. Foi o primeiro, pois, que respondeu aos convites que o Dr. Kalley enviara aos emigrados em Illinois.

Poucos dias depois de chegar a Petropolis apanhou o cholera, e esteve gravemente enfermo por dous dias, mas, passando a crise em segurança, tornou a ficar com boa saude.

Achou emprego na officina de carpinteiro no arsenal de marinha, e tão depressa que pôde principiou a fallar do amor de Jesus e das Escripturas Sagradas com os companheiros.

Os nossos amigos tinham perdido o velho jardineiro. Precisavam d'outro. Veio José Pereira Louro trabalhar na quinta de Gernheim. Este segundo jardineiro portuguez havia recebido o Novo Testamento que uma senhora ingleza, Miss Rawson, lhe dera ha um anno ou dous. Mas não prestou attenção ao livro sagrado. Agora, porém, entrava n'uma casa onde seria convidado para assistir ao

culto domestico, e teria de ouvir a boa mensagem dos labios do patrão que fallava com toda a ternura, e com muita solemnidade da sorte dos peccadores e do Cordeiro de Deus que tira os peccados dos que confiam em seus meritos.

No domingo 11 de Maio de 1856, um anno depois de chegar a este paiz, a Sra. Kalley principiou a ensinar as crianças da pequena escola dominical em portuguez, e neste ensaio as duas criadas, especialmente Elisabeth Kopp, mostravam interesse vivo.

Sabemos que no domini 8 de Junho estiveram presentes quatro crianças que fallavam portuguez e seis allemão. O numero de discipulos presentes variava com o estado do tempo. Chovendo muito, poucos vinham para "cantar hymnos" a phrase que indicava um dos meios de instruir os pequeninos. O Doutor continuava a ensinar os pretos. N'um sabbado um d'elles trabalhou até a meia-noite na esperanza de concluir certa obra, mas não pôde, guardou o domingo e por causa d'isso, foi perseguido. A observancia escrupulosa do setimo dia pelos crentes ia ser uma das causas das perseguições e odios dos inimigos da verdade. Será interessante n'este lugar mostrar um protesto publicado no *Jornal do Commercio* de 12 de Outubro de 1856.

"O *Catholico Romano* fiel ao seu compromisso de pugnar a todo o transe pela fiel observancia do *terceiro mandamento*, novamente se dirige a S. Ex. Revma. para que exigindo do Exm. Sr. Ministro do Imperio a execução das posturas da Illma. Camara a respeito, se consiga a satisfação do abuso anti-religioso de abrirem-se as portas e commerciar-se nos domingos e dias santificados."

LUSO-BRAZ.

O BAPTISMO CHRISTÃO

(L. LAVENÈRE)

Todos sabem que importancia extraordinaria dão os Romanistas ao seu baptismo, entretanto nem todos sabem quantas incoherencias elles mesmos praticam, provando assim que o seu baptismo nada vale.

Antes de discutir essa pratica da seita romana digamos o que os padres affirmam do seu baptismo.

O Baptismo Romano é um sacramento que apaga o peccado original! Tem o poder de purificar e de salvar immediatamente o baptisado!

Vejamos agora, como elle é feito?

Em theoria o Baptismo Romano se resume neste dialogo entre o padre e o padrinho, visto a creança não poder fallar, ficando o padre *responsavel* pelas crenças da creança:

- *Vis baptisari?* (Queres ser baptisado?)
- *Volo.* (Quero).
- *Quid petis ab ecclesiâ Dei?* (O que pedes á egreja de Deus?)
- *Fidem* (Fé).
- *Fides quid tibi prostat?* (O que te dá a fé?)
- *Vitam eternam* (Vida eterna).

Então é a creança baptisada *n'agua benta*.

Primeiramente: si a fé é quem dá vida eterna, como acaba de dizer o baptizando, como é que o baptismo salva a creança? Bastaria a fé, para o peccador alcançar a vida eterna.

Começa ahi a serie de incoherencias.

Ou é a fé quem salva, ou o baptismo; entretanto o romanista diz que uma tem tanto poder como a outra, mas sem o baptismo ninguém se salva.

Em segundo lugar: o padrinho é responsavel pelas respostas que dá em vez da creança, porém não é o padrinho quem responde, mas o sachristão, que não sabe uma palavra de latim, nem pode ser *responsavel* por todas as creanças que se baptisam na sua freguezia!

Logo: os proprios padres não dão importancia ao seu baptismo sinão pelo lado financeiro.

Em terceiro lugar: os romanistas que não são padres levam o baptismo em pouca conta, tanto que brincam com elle, baptizando *bonecas*, gatos, etc., etc.

Vimos na Bahia um cidadão intelligente e respeitavel, mas *muito catholico*, baptisar uma boneca de sua filha, fingindo de padre, levando a boneca para o seu *oratorio privado*, cheio de imagens, e fazer o que fazem os padres; accender uma vela, cuspir nos dedos e passal-os na boneca, ungil-a com oleo de opoponax, simulando os *santos oleos* (!) dos romanistas, etc., etc.

Ninguém se admirou disso porque o uso de brincar com o baptismo é vulgarissimo entre os mesmos romanos!

Em ultimo lugar: si o baptismo por si só é tão poderoso, para que a agua benta em vez da agua natural? Para que a vela, o azeite, a saliva, o sal, etc.? não é sufficiente pois o *baptismo*?

O baptismo por si só é sem *apparato* pois Jesus disse apenas:

"Portanto ide, e doutrinaí todas as gentes, baptizando-as em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo" (Mat. 8: 19) não fallando em oleos, nem sal, nem saliva, nem outras cousas mais.

Felizmente a adulteração das Escripturas é para a ruina dos que as adulteram (2. Pedro 3: 16) ou — os maus por si mesmos se destroem.

Dedicado á Igreja Evangelica de Nictheroy

AMOR DE JESUS

Sobre a cruz dependurado,
Quiz Jesus assim morrer,
P'ra livrar-nos do castigo,
Que devíamos merecer.

Coro

Oh ! que amor immenso !
Que immensa compaixão !
Alegres cantemos todos
Em Jesus ha salvação !

Foi levado ao deserto
Pelo audaz tentador,
Jejuou quarenta dias,
Tudo foi por nosso amor.

O seu lado foi rasgado,
Deram-lhe fel a beber,
Pelo amor que nos tem
Quiz elle assim padecer.

Deixou-nos seu Evangelho,
Este livro instruidor
Que nos aponta o caminho
Para seu reino de amor.

ULYSSES NERY CEZAR DE MELLO.

Recife.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS



DO
RIO DE JANEIRO
Rua da Assembléa 96, 1º andar
Estatística do mez de Agosto :

	1895		1894	
	Total	t. m.	Total	t. m.
Assistencia á noite..	513	19	269	16
Conferencia religiosa	157	39	224	56
Reunião de Oração...	39	9	62	12
Frequencia ás aulas..	193	7	89	6
Ensaio de hymnos.....	18	9	—	—
Reuniões sociaes.....	59	20	—	57

Dirigiram a palavra aos domingos durante o mez os seguintes pastores aos quaes confessamo-nos mui gratos : Revds. Leonidas

da Silva ; José da Costa Reis ; e João M. Kyle, D.D. Os assumptos e oradores para o corrente mez são : "Cousas que Deus aborrece" : 1º domingo, "O Idolatra", Revd. Santos ; 2º domingo, "O Preguiçoso", Revd Tilly ; 3º domingo, "O Machinador", Revd. J. L. Kennedy de Petropolis ; 4º domingo, "O mentiroso" Revd. Ottoni ; 5º domingo, "O soberbo", Granbery, dos Estados Unidos, e que vai pregar por meio de interprete.

Esperamos que os socios convidem os seus amigos e companheiros para assistirem a esta tão importante série de conferencias.

Na ultima reunião da directoria no dia 14 do mez proximo passado foram acceitos os seguintes socios ; activos, Daniel Law, Nicoláu Augusto Rodrigues, Antonio Jansen Tavares ; auxiliares ; Joaquim Nunes das Neves, Octaviano de Albuquerque e Silva Santos, Luiz Guimarães, André Gomes Carneiro Pinto, Manoel dos Santos.

Para estes novos consocios desejamos as maiores felicidades e damos-lhes uma boa vinda ao entrarem em nosso seio.

Na reunião da Directoria effectuada no dia 3 do corrente foram acceitos como socios mais estes cidadãos, aos quaes cumprimentamos affectuosamente : activo, Manoel Pereira da Motta ; auxiliares, Porfirio Antonio Martins, e Ireneu Rodrigues Vieira. A primeira assembléa geral trimensal deste novo anno social foi marcada para o dia 8 de Outubro, p. p. e podemos garantir aos socios um programma bem interessante. Aguardem os annuncios opportunos !

Não podemos deixar de mencionar mais um bello donativo que acabamos de receber do Sr. Pedro Degiovanni, digno colporteur da sociedade Biblia Americana. Consta de dois tomos da Biblia Sagrada, ricamente encadernados, e publicados pela casa Garnier. E' a Biblia approvada pelo Bispo daBahia e pode aqui servir aos socios para referencia em qualquer occasião de controversia com amigos catholicos romanos. E' uma obra muito bem illustrada e ha de ser muitissimo apreciada pelos socios. D'aqui enviamos nossos sinceros agradecimentos ao nosso amigo por sua tão feliz lembrança.

Os socios tiveram occasião nestes ultimos dez ou quinze dias de abraçar dois dos nossos socios correspondentes, que na fundação tomaram parte saliente nos trabalhos ; Manoel de Camargo e Dr. Nicolau Soares do Couto, que aqui estiveram uns dias de passeio. Cumprimos-lhes os saudosamente.

A comissão de divertimentos marcou para o dia 7 do corrente (dia da independência do Brazil) um grande passeio a Jacarépaguá. Convites impressos foram mandados a todos os socios e esperamos uma boa concorrência; daremos uma noticia desenvolvida no proximo numero.

A comissão de recepção e de convites já se acham reorganizadas e promptas para os trabalhos mais aggressivos; foi resolvido dividir-as em turmas para facilitar o trabalho e uma relação destas turmas acha-se na taboa de annuncios á porta da Associação.

No mesmo lugar encontra-se as novas nomeações para todas as comissões.

Pelas noticias do *Estandarte e Expositor* vemos que a nova associação de S. Paulo tem esperanças de arranjar sala e inaugurar o seu trabalho durante o corrente mez. A nossa associação pretende representar-se nessa união e segundo ouvimos dizer, a associação de Campos fará o mesmo.

Oxalá que as nossas Associações continuem sempre ligadas pelos laços da mais intima fraternidade, e que venha o dia em que teremos numero sufficiente dellas para formar uma Alliança Nacional das A. C. M. do Brazil.

Com a devida venia passamos para as nossas columnas a seguinte narração do anniversario da associação de Campos: é da *Republica* de Campos;

"A. C. da Juventude.—Teve lugar antehontem, conforme noticiamos, a sessão solemne de posse dessa benemerita instituição, sendo fielmente cumprido o seu programma. Depois de alguns hymnos, oração e leitura biblica, o presidente Sr. Henrique Spittle apresentou um longo e bem elaborado relatorio cuja leitura produziu boa impressão. Foram lidos outros relatorios das diferentes comissões, inclusive os do secretario Sr. A. Campos e do thesoureiro Sr. J. Lessa, e entoados outros hymnos dedicados á associação; usou da palavra como orador official o Sr. Dr. Honorio Benedicto Ottoni, que em linguagem fluente demonstrou o grande valor destas instituições no mundo inteiro, sendo o seu discurso freneticamente applaudido. Ainda fallou em nome da associação Christã de Moços, da Capital Federal, seu vice-presidente, e em nome da Igreja de Christo desta cidade e pastor Salomão Luiz Ginsburg. A festa fechou com novos hymnos e oração, sendo em seguida servido um chá aos convidados que eram em grande numero. A sessão fez-se ao ar livre na chacara da rua do Ouvidor

n. 6, que estava bem enfeitada e profusamente illuminada; e os convidados sahiram satisfeitißimos com a galanteria da directoria da novel associação.

Estudo Biblico

SOBRE

JOSUÉ XXII. 5.

(H. R. Francis.)

CUMPRI—1 OS SEUS MANDAMENTOS.

a. Não são custosos (1 João v. 3).

b. Trazem recompensa presente e futura (Apoc. xxii. 14).

AMAI—2. A DEUS (1 João iv. 19).

a. Uns aos outros (1 João iv. 7).

b. O amor vem de Deus (1 João i v. 7)

c. Não ameis ao mundo (1 João ii. 15).

ANDAI—3. COMO ELLE ANDOU (1 Pedro ii 21)

a. Na verdade (3 João 3)

b. Na luz (1 João i. 7).

GUARDAI—4. O VOSSO CORAÇÃO (Prov. iv. 23; 1 Ped. iv. 19).

a. O que foi ordenado (Lev. viii. 35).

b. Silencio (Ecc. iii. 7).

c. Põe uma guarda á minha boca (Salmo cxl. 3).

d. O Senhor o guarda (Salmo xl. 3).

UNI-VOS—6. AO SENHOR.

a. Com proposito de coração (Actos xi. 23).

b. Ao bem (Rom. xii. 9).

c. Uniram-se aos seus irmãos (2 Esd. x. 29.)

SERVI—6. Ao Senhor.

a. Com alegria (Salmo xcix. 2)

b. De todo o coração (Deut. x. 12).

c. Em temor (Salmo ii. 11).

7. De todo o vosso coração.

a. Coração puro (1 Tim. i. 5).

b. Rectidão (Salmo cxviii. 7.)

c. Coração abrazado (Luc. xxiv. 32).

d. Coração dilatado 2 (Cor. vi. 11).

Oração

Em uma reunião para oração, vendo diminuir o numero de crentes que a ella assistia, disse um christão fervoroso a seu pastor: "Nossa reunião para oração está muito fria. O numero de assistentes diminue consideravelmente. Parece que vamos ficar inteiramente reduzidos em nossa reunião".

— "Não", respondeu o pastor; "o facto é que nós estamos ficando reduzidos a um pequeno numero, semelhante ao exercito de Gedeão, e quando nós formos sufficientemente reduzidos

ao ponto de apreciarmos a bênção e não tivermos esperança senão em Deus, é que virá a chuva de bênçãos e vós vereis. Aquelles que permanecerem firmes até o fim é que verão a bênção do Senhor". E, com effeito, em menos de seis mezes depois disso, o ministro recebeu pelo baptismo cento e cincoenta membros á communhão da igreja.

Irmãos, vigiae e orae.
Orae sem intermissão.

"Maravilhas soberanas
Outros povos vêm,
Oh ! concede a mesma bênção
Sobre nós também.

Mestre ! Mestre !
Ouve com favor
Em poder e graça insigne,
Obra o teu amor".

CORRESPONDENCIA

MARROCOS

Tanger, 5 de Agosto de 1895.

"Creio que mais trabalhadores irão em pouco tempo para o Brazil. O Sr. Fanstone vai adquirindo novos amigos para a nossa terra....." Chegamos aqui no dia 22 de Maio. Deixámos Gibraltar n'um vapor pequeno e não muito limpo, chamado "Hercules"—Não enjoamos, mas os nossos companheiros e companheiras de 2ª classe acudiam ás caçambas com frequencia desassombrada. Muitos eram Judeus e Judias. Chegados a este porto fomos encontrados por uma lancha que conduzia o missionario que trabalha entre os hespanhóes aqui, e a senhora que já tinha vindo em Novembro para principiar sob a nossa missão.

Tres ou quatro outras embarcações se acercaram, e logo que paramos, fomos, e todos nós no vapor, atropelados pelos homens das barcas de sorte que pareciamos cercados e atacados por piratas ! Uns gritavam em mouró aqui, e outros puxavam a bagagem e as trouxas alli. Felizmente tínhamos amigos que nós explicaram o que tudo queria dizer com este babel e barafunda. Em terra fomos encontrados por mais duas senhoras missionarias e caminhamos para a Alfandega.

Trataram-nos bem, e nada cobraram de direitos pela bagagem que trouxemos conosco.

Mas que costumes estranhos ! Que rua ingreme, torta, estreita e curiosa ! Atravessamos a cidade e chegamos aos portões da muralha antiga e entramos na praça do mercado dos Mouros e Judeus. E' uma vista espantosa. Mas não temos tempo para demo-

rar, porque os burros estão em frente com a bagagem. Passamos a porta da *Mision Evangelica*. Pensavam que a nossa bagagem ia para essa casa, mas não importa ! Carregou-se os burros outra vez, e caminhamos outra vez. Agora, emfim, estamos á porta da casa do amigo que nos vai hospedar por alguns dias e sua senhora, que já conheciamos ha annos, nos encontra e nos recebe com alegria.

No dia seguinte procuramos casa para morar, e fizemos arranjo para o trabalho. E aqui estamos agora ha mais de dois mezes, e graças a Deus, temos tido forças e saude, e temos sido bem recebidos por todos os irmãos que trabalham aqui.

Moramos fóra da cidade velha, e por tanto fora das muralhas—lembranças portuguezas.

A casa está n'uma horta que pertence a um doutor Judeu.

Trabalhamos na mesma casa onde ha missão em hespanhol.

O seguinte é o relatorio dos *dous* mezes passados:

<i>Nomes de doentes registrados em Maio e Junho.....</i>		271
<i>em Julho 179 total.....</i>		450
<i>Visitas feitas á cirurgia em Maio e Junho.....</i>		312
<i>e em Julho 345 total.....</i>		657
<i>Numero total de visitas ao consultorio e cirurgia em Junho.....</i>		678
<i>e em Julho 753 total.....</i>		1431

Temos tido, pois, 450 doentes Judeus adultos e menores, durante estes *dous* mezes, os quaes fizeram um total de 1431 visitas, das quaes 657 foram assistencias a tratamento na cirurgia.

E' preciso lembrar que este trabalho *não é novo*, mas que os judeus já estão acostumados a vir ás boticas e aos consultorios evangelicos tanto entre os mouros como entre os hespanhóes. Os missionarios medicos da missão "North Africa Mission" principiam o trabalho entre elles, mas como o seu alvo principal é evangelisar os mouros, foram obrigados a recusar entrada á maior parte dos judeus por falta de meios e de mãos. Não sabemos por quanto tempo ficamos n'esta cidade.

E' provavel que passemos a alguma outra cidade para que o Evangelho seja pregado entre outros.

Temos pregação do Evangelho nas terças e sabbados e leitura do Velho ou Novo Testamento com admoestação nas segundas e quintas. Nas quartas, sextas e domingos, não admittimos ninguém senão algum caso de maior necessidade. Somos ajudados neste trabalho por varios amigos".

NOTICIARIO

Errata—O Sr. Joyce pede-nos que rectifiquemos um engano que se deu na sua carta que publicamos no mez passado. Onde se lê "Sub-chefe de policia" leia-se; "Sub-chefe de politica".

Dr. Soares do Couto.—Chegou de S. Paulo no dia 2 do corrente o nosso estimado amigo e collega de redacção que vem encontrar-se com o seu extremoso pai, Sr. W. R. Esher, actualmente nesta cidade.

Igreja Baptista—No domingo 25 do mez passado, teve lugar a inauguração do edificio da Igreja Baptista, sita á rua de Sant'Anna, nesta cidade.

Estiveram presentes muitas pessoas.

O edificio tem no frontespicio o letreiro *Egreja de Deus* em relevo e é de bonita apparencia.

Felicitando os crentes esperamos que seja um lugar onde muitos peccadores encontrem o allivio de seus peccados por meio do conhecimento do Senhor Jesus.

Turquia.—Ha no Imperio Turco 120 igrejas com 12.000 membros e 12.000 alumnos em suas escolas e collegios. O numero total de turcos evangelicos é de 50.000.

Africa.—150.000 é o numero de convertidos na Africa.

— Em 50 annos de evangelisação no archipelago dos amigos tem-se convertido 30.000 almas.

India.—O numero de missionarios protestantes na India é de 9.000 e o de trabalhadores christãos indigenas de 55.000. Em 1892 havia na India 571.000 christãos.

Correspondencia—Sob este titulo inserimos uma carta recebida do Sr. Dr. Rocha, que muito interessará aos que conhecem o digno brasileiro e aos que se interessam pelo Evangelho entre os marroquinos.

Rev. Manoel de Camargo—Este nosso estimado amigo e irmão esteve entre nós alguns dias, vindo receber os donativos que os irmãos tinham prometido para a construcção de uma capella em Taubaté. Tambem foi a Petropolis, onde conseguiu bons donativos.

A obra com o terreno está orçada em 20.000\$000, havendo já em mão e prometido 10.000\$000; o que falta deverá ser obtido pelo Rev. Joiner, prégador nomeado para Taubaté, que tambem fiscalisará a construcção.

O Rev. Camargo irá occupar o campo de Ribeirão Preto, que lhe foi destinado pela ultima conferencia.

Portugal—O Sr. Antonio Marques chegou a Lisboa no dia 24 de Julho, onde tem prégado todos os dias nas diversas congregações.

Os irmãos têm-se mostrado muito alegres com a sua visita. No dia 3 do proximo passado foi para Setubal em companhia do Sr. Carvalho, prégando no dia seguinte, domingo. Diz-nos o Sr. Carvalho que elle foi bem recebido pela pequenina e humilde congregação, que escutou com a maxima referencia a mensagem de Deus. Lá resente-se muito da falta de trabalhadores especialmente agora que o povo escuta com attenção. O Sr. Marques embarcou para Pernambuco no dia 7 do mez passado onde já chegou; em breve estará no meio de nós.

Em outra secção sob este mesmo titulo publicamos uma noticia sobre o trabalho evangelico, fornecida pelo Sr. Carvalho, de Lisboa.

Ha uma sociedade de Temperança—Em Danbury, America do Norte, composta de moças que prometteram não casar-se com moços que bebam bebidas alcoolicas. Tem 400 membros.

Os indios do Amazonas.—Os principaes directores da missão ingleza "Help for Brazil" resolveram fazer chegar o Evangelho aos indios do Amazonas e seus tributarios. Reconhecem que elles estão incluídos no numero daquelles por quem Christo morreu, isto é, por todos, e por isso, precisam ser sciencificados d'isso. Está á testa do missão a senhora do Sr. Dr. Kalley.

Cousas da infallibilidade papal.—O Sr. M. H. Lasserre, cuja traducção franceza dos Evangelhos primeiro foi abençoada e depois excommungada pelas autoridades da Igreja Romana, decidiu não submeter-se tão humildemente á congregação do Index. Elle colligio certos dados historicos e mandou imprimir para o papa examinar.

Deve estar na mente de todos que a edição dos Evangelhos de Lasserre recebeu no principio a recommendação do Papa e a approvação cordial de cardeaes, arcebispos e bispos; porém quando 26 edições se esgotaram a excommunhão foi lançada.

Como elles têm medo da santa palavra de Deus!

Zulus.—Pessoa que visitou a Zazulandia, Africa, ultimamente assistiu a uma reunião em que se achavam presentes uns 500 zulus, 200 dos quaes commungaram.

Collaboração.—O Rvd. Camargo accedendo ao pedido que lhe fizemos collaborará mensalmente em nossa humilde folha.

Sentimo-nos gratos por essa acquiescencia.

— Recebemos e agradecemos um artigo que hoje publicamos sob o titulo "O Baptismo Romano". Não tendo a honra de conhecer o seu remettente pedimos-lhe que não seja esta a ultima vez.

Revista Popular.—Esta sympathica revista redigida pelo Revd. Dickson transferiu a sua publicação de Capivary. S. Paulo, para esta cidade.

O numero de Setembro sahirá nesta cidade.

Seja bem vindo o nosso estimado collega.

Esforço Christão.—Só na Grã-Bretanha ha actualmente mais de 2,600 sociedades de Esforço Christão.

A embriaguez na Dinamarca.—E' interessante a maneira com que a policia da Dinamarca trata os bebados. O bebado logo que é encontrado é levado num carro para a policia e lá fica até ficar em seu perfeito juizo, sendo depois levado para a sua propria casa já curado.

Em seguida o cocheiro, o medico da policia e os agentes apresentam a sua conta ao proprietario da casa onde o homem se embriagou, devendo logo serem embolsados da respectiva importancia.

Se aqui se fizesse o mesmo como não se diminuiria a lista dos conflictos nocturnos !

Uganda.—As noticias que vem de Uganda, Africa, são muito animadoras. O Evangelho progride maravilhosamente naquella região. Todos os domingos o Evangelho é pregado em 200 capellas regulando a assistencia 20 mil pessoas.

Textos da Biblia nos bonds.—Em certa parte de Londres ha uma sociedade que mantem 269 textos nos bonds e gondolas. O custo de cada um regula 10 schillings por um anno.

Porque não se faz o mesmo aqui ?

Falleceu—O Sr. Joseph Huntley, na idade de 87 annos.

Foi um grande trabalhador na obra de evangelisação e de temperança. O finado era socio da muito conhecida fabrica de biscuitos de Huntley & Palmer.

Venezuela.—Dous missionarios capuchinhos Fr. Antonio Ma de Sopena e Fr. Eduardo de Pego acabam de se separar da Igreja Romana e convidaram ao povo de Maracaibo para ouvir as razões porque elles se filiaram á Igreja Evangelica.

Padres, e frades, o que fazeis ? Imitai o exemplo de vossos collegas e deixai essa egreja corrupta de Roma.

Reunião para oração.—Na rua da Assembléa n. 96, em uma das salas da Associação Christã de Moços, tem continuado as reuniões para oração, todas as segundas-feiras ás duas horas da tarde. E' bom lembrar que essas reuniões não são só para homens mas também para senhoras crentes de todas as igrejas.

A paz.—Segundo telegrammas publicados nos jornaes d'esta cidade está feita a paz no Rio Grande.

Em signal de regosijo por essa participacão, fizeram-se grandes festas aqui e em quasi todas as cidades desta grande nação.

Se esta paz for duradoura, o que sinceramente almejamos, ainda assim não terá comparacão com a paz que nosso Senhor Jesus Christo dá aos que o aceitam com seu Salvador João XIV 27.

Ubatuba.—O nosso estimado irmão Sr. Granja mandou nos as seguintes noticias que agradecemos. "Aqui chegou o Rev. J. B. Rodgers com sua exma. familia no dia 16 de Agosto do corrente anno.

Começou o trabalho no dia 18 do mesmo mez e no dia 25 no culto da manhã baptisou duas crianças, no culto da noite 4 pessoas fizeram profissão de sua fé e foi celebrada a cêa do Senhor. No dia 27 baptisou uma crente muda. Contaram-me que quando ella foi examinada por signaes, por irmãos que lidam com ella e que lhe deram parte de que ia ser baptisada deu pulso de contentamento. Também nessa occasião foram baptisadas 3 crianças. O total de crianças baptisadas desta vez foi de 6 e de adultos de 5.

A frequencia foi sempre regular. Sua exma. senhora também fez duas conferencias biblicas com as senhoras, membros da igreja, que muito as animou e também ensinou alguns hymnos.

Deus os conserve muitos annos para trabalharem neste glorioso serviço de Deus e para ganharem muitas almas para Christo Jesus. Ubatuba, 5 de Setembro de 1895.

Mais uma associação.—Fundou-se ultimamente em Villa-Nova de Gaya uma Associação Christã de Moços.

Villa-Nova de Gaya está separada da cidade do Porto pelo rio Douro communicando-se por uma grande ponte.

Esta é já a 3ª associação de moços em Portugal, estando todas, quasi se pode dizer, no Porto.

A primeira é ingleza e foi fundada ha annos e a 2ª, que é portugueza, foi fundada este anno.

Parabens aos promotores e associados.

Canhenho Evangelico.—Recebemos e agradecemos a edição especial em homenagem á imprensa christã no Brazil. O nosso jornal teve a honra de ser incluído na lista das dedicatorias, o que agradecemos.

Notamos alguns lapsos nas suas annotações porem que são desculpados pela boa vontade do seu editor o sr. Deslandes.

M. A. Clark.—Partio para S. Paulo no dia 9 do corrente o Sr. Clark, para assistir á inauguração da A. C. Moços daquela cidade.

Passeio a Jacarépaguá.—No dia 7 de Setembro foi realizado o passeio promovido pela comissão de divertimentos. Os socios e convidados partiram para Cascadura no trem das 10 e 50 da manhã e de lá foram para Jacarépaguá em bond especial.

Ahi chegados foram até o largo onde está situada a igreja, tomaram *lunch* e depois de photographados em grupo, subiram o morro donde se descortina um lindo panorama, e novamente foram photographados.

Na volta, depois de divertirem-se muito, tomaram o bond e vieram cantando pela viagem com grande espanto dos passageiros de outros bonds e de pessoas do lugar.

Compareceram perto de 49 pessoas, reinando a maior sociabilidade entre todos.

Igreja Presbyteriana.—No domingo, 1 do corrente, professaram sua fé em nosso Senhor Jesus Christo, as seguintes pessoas:

Antonio Ribeiro da Silva, Manoel Pereira da Motta e sua senhora D. Luiza Viguet Carret da Motta e na mesma occasião foi baptisada uma criança.

—A comissão de convites continua muito animada e acaba de mandar imprimir mais 10,000 convites.

Mais 3 moços alistaram-se como trabalhadores nesta comissão, completando o numero de 15, e o trabalho está dividido em 3 turmas de cinco moços em cada turma.

—O Rev. Lino da Costa partiu com destino a Barra Mansa, no dia 4 do corrente a pedido do rev. Gärtner, da igreja methodista naquella logar, para fazerem algumas conferencias evangelicas visto ser alli muito conhecido o rev. Lino e o povo d'aquella localidade o desejarem ouvir.

Consta-nos que um fazendeiro e 100 de seus colonos estão esperando com grande alegria este trabalhador do Evangelho.

O Senhor o abençoe e permita que todos quantos ouvirem a sua palavra se convertam sinceramente.

Estatistica religiosa do Rio de Janeiro.—Em 31 de Dezembro de 1890 havia neste cidade 513,320 catholicos, 46 orthodoxos, 6,824 protestantes, 202 israelitas, 737 positivistas, 171 islamitas 1.306 de cultos diversos e 405 sem culto.

Em 1872 haviam 273,044 catholicos e 1,928 acatholicos.

Estrada de Ferro Central.—Em 1894 existiam nesta estrada 279 locomotivas, 1 velocipede a vapor construido nas officinas do Engenho de Dentro e uns 3.000 carros de passageiros, de bagagens, do correio, de carga, de lastro, etc.

As Boas Novas.—Fomos informados que de Janeiro em diante este collega campista será publicado nesta cidade, sob a chéfia do Rev. Honorio B. Ottoni.

O nosso informante tambem disse-nos que se o Rev. Ginsburg vier breve para o Rio, é possivel que o jornal venha comsigo e seja publicado sob os seus cuidados até dezembro.

The Peruvian Mission — Tres moços missionarios, que estudaram no Instituto Missionario do Sr. Guinness, Harley House em Londres, foram para o Perú, onde, apesar de de serem alli quasi os unicos crentes, conseguiram depois de muito trabalho, dar publicamente algum prestigio á causa do Evangelho. Agora acabam de fundar uma sociedade para angariar meios para a disseminação do Evangelho, com o titulo *The Peruvian Mission*.

Um desses moços é professor de inglez na escola naval, onde já conseguiu fazer alguns moços lerem a Biblia. O capellão da escola ha pouco tempo viu uma biblia na mão de um cadete e intimou-o a dar-lh'a, mas elle que sabia para que é que o padre a queria não lh'a deu. Então o padre furioso insistiu pela demissão do professor de inglez, porem os rapazes, que gostam do professor, disseram que elle podia ir-se embora mas que não perderiam o professor, em vista disso o padre envergonhado retirou-se da escola.

Pedimos aos irmãos que nas suas orações lembrem-se destes moços e peçam a Deus que o professor não deixe passar uma unica oportunidade sem fallar com aquelles moços sobre o amor de Jesus Christo pois é bem provavel que muito delles venham a occupar posição saliente no seu paiz.

Expositor Christão.—Este valente campeão da verdade em nossa querida patria conta 1.560 assignantes e tem uma tiragem de 1.750.

Cremos que é a folha evangelica brasileira que tem maior numero de assignantes.

Parabens.

Ladrão com a consciencia abalada.—Um lavrador era continuamente roubado e tendo desconfiado de um de seus visinhos, deliberou pôr termo á ladroeira. Para isso poz-se á espreita no seu celleiro, até que n'uma noite viu um homem sahindo do celleiro levando ás costas muitos mólhos de feno. Em vez de impedir a sua sahida, o lavrador correu a casa tirou do fogo um toco de lenha acceso e silenciosamente alcançando o ladrão, introduziu o toco no feno e retirou-se.

De repente o ladrão ficou aterrorisado pelo estalar do fogo sobre sua cabeça. Pensando que era vingança do céu castigando-o, deixou cahir os mólhos e correu para casa quasi morto de susto. No dia seguinte o vizinho suspeito foi ter com o lavrador, confessou os seus furtos e declarou que d'ora em diante tencionava levar uma vida honesta. O lavrador perdoou-o e nunca contou esta história sinão depois da morte do ladrão arrependido.